Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito.

Provérbios 4:18

# LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJETO

Prof. José Antonio Gonçalves

# Artefatos e Conceitos

#### **ARTEFATOS**

- Classe: Tipo de dados criado pelo usuário;
- Atributo: variável interna de uma classe. Com relação ao escopo podemos comparar a uma "variável global" da classe;
- Método: Função interna de uma classe;
- Objeto: Instância de uma classe;

#### CONCEITOS

- Encapsulamento: Definição da visibilidade de uma classe ou dos seus membros;
- Herança: Mecanismo que permite a criação de uma classe baseando-se em outra préexistente;
- Polimorfismo: Possibilidade de ser ter métodos com o mesmo nome porém com aplicações distintas. Podem ser:
  - Sobrecarregado (assinaturas diferentes): dentro da mesma classe; nome iguais porém argumentos diferentes;
  - Sobrescrito (assinaturas iguais): se encontram em classes diferentes e têm a mesma assinatura.

Construindo Classes e declarando Objetos

# Classe (notação gráfica)

# O estereótipo que define a anatomia de uma classe é:

```
+ Nome da classe

- atributo 1;
- atributo 2;
- atributo n;

+ métodos 1()
+ métodos 2()
+ métodos n()
```

#### Nota: Visibilidade (encapsulamento):

- + → Público (public);
- → Privado (private)
- # → Protegido (protected)

# Classe (implementação)

```
public class Pessoa { // inicio da declaração da classe
   :
   : //características e funcionalidades da classe
   :
} //fim da declaração da classe
```

#### Onde:

public: Modificador de acesso. Neste caso está dizendo que a classe é visível a todos;

class: definição do tipo de estrutura. No caso uma classe.

**Pessoa**: identificador. Nome dado pelo usuário à classe. Por convenção sua primeira letra deve ser maiúscula.

# Orientação a Objetos aplicada: Java - Atributos (implementação)

public class Pessoa{

```
private int rg; //atributo
private String nome; //atributo
```

#### Onde:

private: Neste caso não há visibilidade (acesso) deste atributo por métodos que se encontram em outras classes. Por convenção todos atributos de uma classe devem ser privados.

Int, String: "tipos" do qual será o atributo. Podendo ser de um tipo primitivo (int) ou ainda de tipo abstrato (String)

rg, nome: Identificador (nome) do atributo. Por convenção nomes de atributos e variáveis devem iniciar com letras minúsculas.

# Métodos (implementação)

```
public class Pessoa{
   private int rg;
   private String nome;
   public void mostraDados(){ // inicio da declaração do método
            System.out.println("\nEstou na classe pessoa"); // instrução
   // fim da declaração do método
Onde:
public void mensagem(): assinatura do método
public: Neste caso a visibilidade (acesso) deste método é total
void: Este método não tem "retorno"
mostraDados: Identificador (nome) do método. Por convenção nomes de métodos devem iniciar com letras
   minúsculas.
```

**Nota:** Uma classe pode conter vários métodos

# Orientação a Objetos aplicada: Java - Aplicação Stand-Alone (método principal - *implementação*)

```
public class Pessoa{
   public static void main(String args[]){ // inicio da declaração do método principal
   :
   :
   } // fim da declaração do método principal
}
```

# Método Principal (definição)

#### Assinatura:

### public static void main(String args[])

#### Onde:

public: Modificador de acesso. Por convenção os métodos de uma classe devem ser públicos;

static: Modificador de acesso. Para métodos dos quais haverá apenas uma "instância" durante a execução da aplicação, deve-se determiná-lo como static (estático);

void: Tipo de retorno do método. A saber poderia ser de qualquer tipo como int, char, String, etc (devendo o seu retorno (return) ser do tipo definido – o tipo "void" não retorna nada (nem valor, nem objeto));

main(): Identificador(nome) do Método. Também por convenção, em letras minúsculas;

**String args**[]: Argumento do método. É possível que um método receba parâmetros externos.

# Método Principal (assinatura obrigatória)

No exemplo anterior, sobre métodos, cabe ressaltar que para "executar" uma classe temos que ter um método que a inicialize. O método responsável por esta tarefa é o Método Principal (main). Descrito aqui como:

# public static void main(String args[]){ }

A assinatura do método main é obrigatoriamente na forma descrita acima;

Nota: uma classe pode conter vários métodos.

#### Vamos Construir uma classe?

```
public class Pessoa {
      int rg;
2.
      String nome;
3.
4.
      public void insereDados(){
5.
         int rg = 1;
6.
         String nome ="Jesus";
7.
         this.rg=rg;
8.
         this.nome=nome;
9.
10.
      public void mostraDados(){
11.
         System.out.println("\n RG: "+rg);
12.
         System.out.println("\n Nome: "+nome);
13.
14.
15.
     public static void main(String arg[]){
16.
        Pessoa p = new Pessoa();
17.
        p.insereDados();
18.
        p.mostraDados();
19.
20.
21. }
```

# Objeto this (resolvendo um problemas de precedência...)

O objeto *this* faz uma referência a um membro (atributo ou método) da classe. No caso, aos atributos **rg** e **nome**.

No código anterior "forçamos" a utilização deste objeto criando duas variáveis, dentro do método insereDados -linhas 6 e 7, com os mesmos nomes que os atributos da classe e fazendo com que o atributos recebessem o conteúdo das variáveis - linhas 8 e 9:

- 5. public void insereDados(){
- 6. int rg = 1; //declaração de uma variável do método
- 7. String nome = "Jesus"; //declaração de uma variável do método
- 8. this.rg=rg; //atributo da classe *recebe* conteúdo da variável do método
- 9. this.nome=nome; //atributo da classe recebe conteúdo da variável do método
- 10. }

Exemplificando: na linha 8, se retirarmos o objeto "this", teremos:

- 8. rg=rg;
- estaremos dizendo que a variável **rg** (criada dentro do método-linha 6) receberá o conteúdo dela mesma. Ao colocarmos o objeto this, estamos dizendo que o atributo da classe **rg** (this.rg) recebe o conteúdo da variável rg declarada dentro do método, como é no código original linha 8.

Importante: se os nomes do atributo e da variável da classe fossem diferentes, não seria necessário utilizar o "this".

# Exercício (rápido) para fixação - objeto this

Faça o exercício na seqüência proposta a seguir:

- 1)\_ Retire o "this" das linhas 8 e 9. Recompile e execute a aplicação. Observe o resultado.
- 2)\_ Vamos diferenciar os nomes de atributos e variáveis. Poderia tanto alterar os nomes dos atributos quanto das variáveis. Optemos pelas variáveis. Mude as *variáveis*: **rg para** *id* e **nome para apelido** linhas 6,7,8,9. Assim:

```
public void insereDados(){
int id = 1;
String apelido ="Jesus";
rg = id;
nome = apelido;
```

Recompile e execute a aplicação. Observe o resultado. Como os nomes de atributos e variáveis são diferentes não precisamos do objeto this.

# Classes e Objetos (definições)

# Revisando as definições:

Classe: um tipo abstrato de dados criado por um usuário (programador).

Objeto: uma variável de um tipo de classe ou "uma instância de uma classe".

Vejamos nosso código:

linha 3: String nome;

em Java o tipo **String não é primitivo** e sim uma classe, logo o atributo "nome" da classe Pessoa é um objeto do tipo String.

linha 17 : Pessoa p = new Pessoa();

a variável "p" é do tipo Pessoa (que é uma classe), logo "p" é um objeto do tipo Pessoa.

#### Métodos Construtores

# Construtor: tipo especial de Método:

- "Constroem" os Objetos após sua declaração;
- Eles existem mesmo na forma "implícita", isto é, mesmo que o programador não o declare na construção da classe ele existirá;
- Em uma análise prática têm a função de informar as características do objeto ao Sistema Operacional para que este faça sua alocação (do objeto) na memória principal.

### Tipos Primitivos (alocação)

# Como e porque declaramos Variáveis?

Tipos Primitivos de dados (int, char, double, etc.):

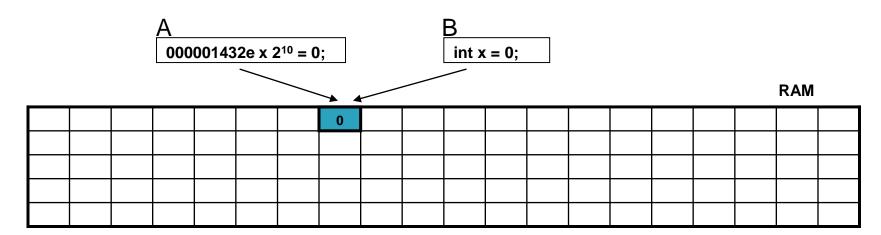
Alocação de memória para tipos primitivo;

"Tamanho" do tipo utilizado na memória;

Declaração de Variáveis vs. Endereçamento Hexadecimal;

A declaração de uma variável, entre outras coisas, faz a "nomeação" de um endereço de memória (que está em Hexadecimal) para um "nome" (identificador) que nos seja mais familiar e prático de usar. *Quer dizer que uma variável, na verdade, é uma referência a um endereço de memória*. Seguindo esta linha de raciocínio e observando o desenho abaixo podemos afirmar que "x" indica o endereço "000001432e x 2<sup>10</sup> "

# Qual forma seria mais prática de usar numa codificação? "A" ou "B"?



## Construtores - Alocação

# Uma classe, um tipo abstrato de dados:

Como o S.O. fará a alocação de um espaço de memória para armazenar um tipo que acabou de ser criado se ele (o S.O.) não sabe qual o "tamanho" deste tipo?

**Método Construtor - no caso Pessoa():** Na maioria das vezes tem o mesmo nome da classe que determinará o tipo do objeto. Sua função é "passar" informações sobre as características do Objeto ao S.O. Em posse dessas informações o S.O. terá condições de alocar um espaço de memória "vazio" (através do operador new) no qual caiba o objeto.

Exemplo linha 17: Pessoa p = new Pessoa();

Onde:

Pessoa: tipo de dados abstrato (classe)

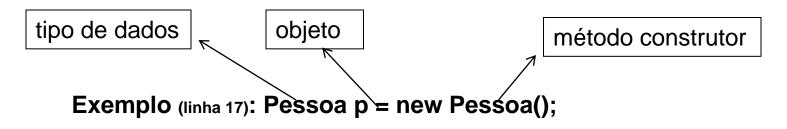
p: objeto do tipo Pessoa

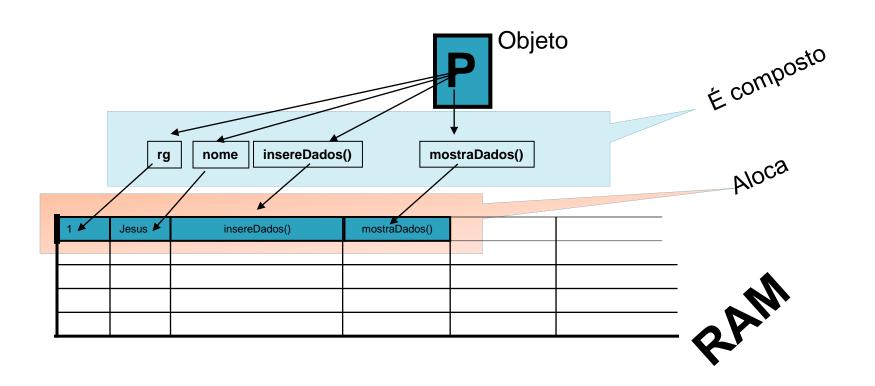
new: operador que solicita um espaço vazio de memória

Pessoa(): método construtor

Perceba que o método construtor tem o mesmo de dados para construtor de dados par

# Construtores - Alocação





# Métodos Construtores explícitos

Durante a construção da classe Pessoa, poderíamos ter definido, de maneira explícita o método construtor;

Antes devemos atentar para que o nome deste método é "exatamente" igual ao nome da classe, inclusive as definições de letras maiúsculas e minúsculas, logo nosso método construtor terá por identificador (nome) **Pessoa**;

Lembrando que ele será executado ao instanciarmos um objeto (vide linha 17).

Coloque o código a seguir, de preferência, logo após as definições dos atributos no código fonte da classe Pessoa:

```
Pessoa(){
	rg = 100;
	nome="Paz";
}
```

Nota: Ao ser invocado (na linha 17) este código criará um objeto inserindo, durante sua criação, os valores 100 para o atributo **rg** e Paz para nome. Para testarmos retiraremos do método main a chamda ao método insereDados().

#### Métodos Construtores

```
public class Pessoa {
2.
      int rg;
3.
       String nome;
4.
5.
       Pessoa(){
6.
           rg = 100;
7.
           nome="Paz";
8.
9.
10.
     public void insereDados(){
11.
         int rg = 1;
12.
         String nome ="Jesus";
13.
         this.rg=rg;
14.
         this.nome=nome;
15.
16.
      public void mostraDados(){
         System.out.println("\n RG: "+rg);
17.
         System.out.println("\n Nome: "+nome);
18.
19.
20.
21.
      public static void main(String arg[]){
22.
         Pessoa p = new Pessoa(); //invocando o método construtor
23.
        //p.insereDados(); //comentada invocação do método para não ser compilado
        p.mostraDados();
24.
25.
26. }
```

Aproveitando o assunto para falar de...

# Polimorfismo com Sobrecarga

# Polimorfismo com Sobrecarga

**Definição: Métodos da mesma classe** que têm **o mesmo nome** porém assinaturas diferentes.

Imagine que, em uma classe, tenha um método **sobrecarregado** chamado **calcularidade():** 

```
"public void calcldade(){
    System.out.println(anos/10);
}"
"public void calcldade(int dias){
    System.out.println(anos/dias);
}"
Observe:
Nomes (identificadores - iguais):
a)_calcIdade
b)_calcIdade
Assinaturas (diferentes):
a)_ public void calcldade()
b)_ public void calcldade(int dias){
```

# Sobrecarregando Métodos Construtores

Podemos ter mais de um método construtor na mesma classe. Veja o código de um possível segundo método construtor:

```
Pessoa(int rg, String nome){
    this.rg = rg;
    this.nome=nome;
}
```

#### Notas:

a)\_ Perceba que este método construtor se diferencia do outro. Este recebe parâmetros e instancia o objeto com os parâmetros recebidos durante a sua criação. Porém devemos ficar atentos ao invocá-lo, e não esquecermos de passar os parâmetros. Veja o exemplo na linha de código a seguir:

```
Pessoa p1 = new Pessoa(101, "verdade");
```

- **b)\_**Observe o objeto "this" sendo utilizado. Isto porque definimos os argumentos do método com o mesmo nome que os atributos da classe.
- c)\_ Agora vamos alterar o código da classe Pessoa novamente, aproveitando para retirar o método insereDados() questão de falta de espaço no slide e ele não ser mais necessário como exemplo.

# Sobrecarregando Métodos Construtores

```
public class Pessoa {
2.
      int rg;
                                                          método construtor default
3.
      String nome:
4.
5.
       Pessoa(){
6.
           rq = 100;
7.
           nome="Paz";
8.
                                                             método construtor
9.
                                                              sobrecarregado
10.
       Pessoa(int rg, String nome){
           this.rg = rg;
11.
12.
           this.nome=nome:
13.
      }
14.
15.
      public void mostraDados(){
         System.out.println("\n RG: "+rg);
16.
         System.out.println("\n Nome: "+nome);
17.
18.
19.
20.
      public static void main(String arg[]){
21.
        Pessoa p = new Pessoa(); //invocando o método construtor default
22.
        Pessoa p1 = new Pessoa(101, "verdade"); //invocando o método construtor sobrecarregado
        p.mostraDados();
23.
        p1.mostraDados();
24.
25.
26. }
```

# Sobrecarregando Métodos Construtores

Perceba que temos, na mesma classe, dois métodos com os **mesmos identificadores** (nomes): Pessoa. Porém com **assinaturas diferentes** e cada um fazem coisas diferentes:

```
Pessoa(){
    rg = 100;
    nome="Paz";
    }

Pessoa(int rg, String nome){
    this.rg = rg;
    this.nome=nome;
}

método construtor

método construtor

sobrecarregado

sobrecarregado

sobrecarregado
```

A esta situação chamamos de Polimorfismo de sobrecarga. Neste caso dizemos que o método construtor está sobrecarregado.

Mas ATENÇÃO: este tipo de polimorfismo pode ocorrer com qualquer método da classe. NÃO SE TRATA DE UMA EXCLUSIVIDADE DO MÉTODO CONSTRUTOR!